



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

SUSTENTABILIDADE NAS FARMÁCIAS: PROPORCIONANDO UM DIFERENCIAL NA GESTÃO.

CAROLINE DUARTE RIBEIRO e VITOR DA SILVA DE SOUZA

INTRODUÇÃO Realizada em 1972 a Conferência de Estocolmo, foi sendo a primeira conferência com abordagem e defesa ao tema “Sustentabilidade”. O conceito de desenvolvimento sustentável só foi concluído na ECO-92 em 1992. Sendo assim o conceito de Desenvolvimento Sustentável surge como: “O atendimento das necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”. **OBJETIVOS** O objetivo é implementar uma gestão sustentável em farmácias, gerando programas de sustentabilidades que direcionem o descarte adequado dos resíduos. Os impactos da adoção de políticas de sustentabilidade no dia-a-dia é um diferencial competitivo de longo prazo, tendo impacto não somente na produtividade e eficiência das empresas. **METODOLOGIA** A elaboração do estudo, foi baseada em uma pesquisa teórica e análise das normas da ANVISA, bem como visitas técnicas na farmácia, entrevistas e diálogos com o proprietário visando entender o funcionamento do processo. **RESULTADOS** A partir do recolhimento de dados estes apresentam a relação de desperdício de medicamentos, quantitativa e financeiramente, entre os anos de 2015 (com desperdício de medicamentos 146 unidades, totalizando um valor de R\$ 3.593,95) e o primeiro semestre de 2017 (com desperdício de 6 unidades, totalizando um valor de R\$ 91,60). Se comparado os desperdícios de 2016 com 2015, ocorreu uma significativa queda de desperdício, cerca de 50% no valor financeiro desperdiçado. **CONCLUSÃO** No decorrer do estudo, notou-se uma grande falha na legislação brasileira por parte do governo sobre a forma correta e padronizada do descarte dos medicamentos no Brasil. É de extrema importância que exista uma preocupação com relação ao meio ambiente, criando leis, normas e decretos que sejam mais eficientes e coercitivos, para que assim possa-se fiscalizar e garantir uma melhor distribuição e descarte de resíduos, uma vez que jogado no meio ambiente, certas substâncias interferem no equilíbrio do ciclo de vida do ecossistemas e em todos os que habitam nos arredores do local contaminado, gerando possíveis surgimentos de doenças, contaminam o solo e os possíveis lençóis freáticos. Com base nas informações recolhidas e analisadas conclui-se a importância de uma boa gestão nas farmácias, contribuindo para uma otimização de esforços e melhor aproveitamento dos recursos, tendo assim, como consequência, economia de tempo, dinheiro e principalmente menor dano ambiental.

Palavras-chave: : Sustentabilidade. Farmácia. Gestão Ambiental..